

Cultura de Segurança Processual

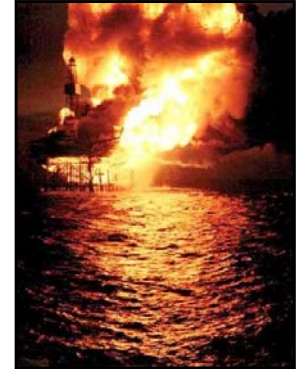
Junho 2007



Janeiro de 1986, Vaivém Espacial *Challenger* explode durante o lançamento.



Fevereiro de 2003, Vaivém Espacial *Columbia* desintegra-se durante a reentrada na atmosfera.



Julho de 1988, Plataforma de Petróleo Piper Alpha destruída por explosão e incêndio



Junho de 1974, Flixborough, Inglaterra explosão numa fábrica de químicos.



Março de 2005, Texas City, EUA explosão em refinaria de petróleo

O que estes acidentes, que foram todos resultantes de grandes falhas de sistemas técnicos complexos, têm em comum? Em todos eles, as investigações identificaram problemas ao nível da “cultura de segurança” da organização como um factor preponderante. Mas o que é a “cultura de segurança”? O *United Kingdom Health and Safety Executive* define cultura de segurança como “... O produto de valores individuais e colectivos, atitudes, competências e padrões de comportamento que determinam o comprometimento, o estilo e a eficácia de programas de saúde e segurança de uma organização.” Como parece muito complicado, o CCPS sugere uma definição mais simples: “Cultura de Segurança é como a organização se comporta quando ninguém está observando.” Apesar dos gestores serem uma peça chave no estabelecimento de uma boa cultura de segurança numa organização, todos têm que contribuir para que ela realmente aconteça. Nesta dica, nós focaremos num importante aspecto da cultura de segurança – manter um “sentimento” de vulnerabilidade – e abordaremos outros aspectos em dicas futuras.

Uma vez que os acidentes catastróficos não são muito comuns, é fácil começar a acreditar que nada de mal pode acontecer. As pessoas podem tornar-se complacentes e terem uma falsa sensação de segurança. Boas práticas podem ficar comprometidas. Sistemas críticos de protecção podem deixar de fazer parte de planos de manutenção ou podem ser alterados sem o entendimento correcto das possíveis consequências. A eliminação de incidentes sérios requiere uma constante atenção aos potenciais resultados catastróficos das actividades que envolvam riscos.

O Que Você Pode Fazer?

- Seja vigilante relativamente aos perigos e riscos dos produtos e processos na sua unidade industrial.
- Reconheça os “quase acidentes” para lembrá-lo o que poderia ter saído errado.
- Use os incidentes que ocorreram em outras unidades industriais, tais como aqueles relatados nestas dicas de segurança processual (Beacon), para lembrá-lo da possibilidade de ocorrência de problemas similares na sua instalação.
- Opere a sua unidade de processo sempre dentro dos limites de segurança e dos procedimentos operacionais estabelecidos. Quando isto não for possível, avise imediatamente o seu supervisor.
- Use os procedimentos aprovados para autorizar mudanças aos procedimentos estabelecidos, incluindo avaliação de risco detalhada e aprovada por autoridades reconhecidas.

Uma boa cultura de segurança depende de todos nós!